CASA MULTICULTURAL CLARA CAMARÃO
UM ESPAÇO VIVO DE CULTURA E APRENDIZADO

Ivoni Soares Alves – isinhaloraf@gmail.com
Kalipsa Duarte de Matos – kalipsaeduextremoz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação vai além dos livros e das salas de aula. O contato com a arte, a cultura e a natureza amplia o repertório de crianças e jovens, fortalecendo valores como empatia, criatividade e respeito às diversidades. A Casa Multicultural Clara Camarão surge com o propósito de oferecer um ambiente inovador onde a aprendizagem acontece de forma sensorial e interativa, através de múltiplas linguagens artísticas e culturais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo qualitativo e descritivo, baseado na aplicação de práticas educativas e culturais em um espaço de aprendizagem não formal.
A metodologia aplicada no projeto segue uma abordagem interdisciplinar, combinando estratégias de ensino lúdico, aprendizado experiencial e valorização cultural. As atividades são planejadas considerando a faixa etária dos visitantes e seus interesses pedagógicos. O Espaço físico da Casa Multicultural Clara Camarão, incluindo área externa para trilhas e brincadeiras ao ar livre. Materiais lúdicos, como fantoches, livros ilustrados e instrumentos musicais. Acervo do museu de artefatos indígenas, com peças para exposição e mediação educativa. Recursos audiovisuais para suporte didático (projetores, telas e caixas de som). Materiais ecológicos para oficinas e atividades interativas. Parcerias com educadores, contadores de histórias e artistas locais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua implementação, a Casa Multicultural Clara Camarão tem demonstrado impactos positivos na educação e no engajamento cultural dos participantes. Entre os principais resultados observados, destacamos o aprimoramento do interesse pela leitura e oralidade: Crianças e jovens que participam das sessões de contação de histórias e saraus apresentam maior envolvimento com a leitura e a produção de textos. Desenvolvimento da criatividade e da expressão artística: Atividades como teatro de fantoches, musicais e oficinas culturais contribuem para a experimentação e aprimoramento das habilidades artísticas dos participantes.

Valorização da identidade cultural: A interação com o museu de artefatos indígenas fortalece o reconhecimento e respeito pelas culturas originárias, promovendo reflexões sobre diversidade e patrimônio histórico. Aproximação entre educação e meio ambiente: Trilhas educativas e brincadeiras ao ar livre incentivam o contato direto com a natureza, estimulando a consciência ambiental e o senso de pertencimento ao território.

4. CONCLUSÃO

Os dados apresentados confirmam a relevância da Casa Multicultural Clara Camarão como um espaço inovador de aprendizagem e valorização cultural. A experiência imersiva proporcionada pelas atividades desenvolvidas tem contribuído para uma educação mais dinâmica, inclusiva e transformadora. Assim, o projeto se firma como um modelo inspirador para outras iniciativas educacionais que buscam integrar arte, cultura, história e meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

CAPRA, Fritjof. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.